

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marta Da Conceição Nunes*

Aline de Andrade Santana**

Caliane Da Silva Conceição***

Larissa Conceição Deveza****

Lana Mércia Santiago De Souza*****

As transformações contemporâneas influenciaram na forma com que as gestantes têm vivido sua fase puerpural. Antes assistidas por parteiras, em suas casas e sobre os cuidados de suas famílias, foram privadas desses privilégios, reduzido ao longo do tempo. A intensificação da hospitalização do parto fez com que estas perdessem sua autonomia e privacidade ao serem submetidas às práticas intervencionistas dentro das instituições de saúde. Humanizar o parto é uma tarefa de extrema importância, porém muito difícil, pois inclui uma série de fatores que vão desde a gestação ao período pós-parto. A humanização do parto requer o direcionamento da atenção às necessidades da mulher, assegurando-lhe bem-estar físico e psicológico, minimizando, desta forma, a dor e o sofrimento na hora do nascimento da criança, como a oferta de métodos de alívio da dor, a exemplo das massagens, banho morno e outras técnicas de relaxamento. Considerando estes elementos, o estudo teve como objetivo conhecer, através da literatura disponível, a percepção dos enfermeiros em relação ao parto humanizado. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada a partir do material indexado nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicado entre os períodos de 2010 a 2015. Para o levantamento do material utilizou-se como palavras-chave: atendimento a gestantes, assistência ao parto, pré-natal e parto humanizado. Considerou-se como critérios de inclusão a disponibilidade do texto completo, idioma português, ano de publicação de 2010 a 2015; e como critérios de exclusão, as obras que não dispuseram de informações que contemplassem o objetivo do estudo, produções não escritas em português e fora do período selecionado. Após aplicação dos critérios, selecionaram-se cinco (05) artigos, para compor o corpus da pesquisa, que foram analisados segundo diferentes categorias. Foram definidas três (3) categorias para análise: Enfermeiras obstétricas frente ao Parto Normal; Dificuldades na humanização do parto com a presença de acompanhantes; Humanização da assistência à puérpera. Na percepção dos enfermeiros, deve existir compromisso com a ambiência, melhoria das condições das condições de trabalho e de atendimento, respeito as questões de gênero, etnias, raça, orientação sexual, equipe multiprofissional e valorização dos profissionais de saúde, estimulando processos de educação permanente. Foi possível concluir que o Parto Humanizado é resultado de vários fatores, e, os enfermeiros têm um papel importante na construção desse processo, tendo a capacidade de executar ações educativas, juntamente com a sua equipe, direcionando da atenção às necessidades da mulher, como forma de promover bem-estar físico e psicológico,.

Palavras-chave: Parto Humanizado, enfermagem, gestação, pré- Natal.

* Graduanda do quinto semestre de Enfermagem Faculdade Maria Milza. E-mail: marta-cnunes@hotmail.com.

** Graduanda do quinto semestre de Enfermagem Faculdade Maria Milza. E-mail: alinneandrade@hotmail.com.

*** Graduanda do quinto semestre de Enfermagem Faculdade Maria Milza. E-mail: caliane-silva@hotmail.com.

**** Graduanda do quinto semestre de Enfermagem Faculdade Maria Milza. E-mail: lary-cmylife@hotmail.com.

***** Bacharelado em Nutrição- UFRB, Especialista em Saúde da Família-Faculdade Bahiana De Medicina, Mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde- UFRB, Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: lanamercia@gmail.com.